



Governo lança Caminhos de Minas

Beneficiando diretamente 297 municípios, com pavimentação e ampliação de aproximadamente 7,6 mil quilômetros de extensão, o programa Caminhos de Minas asfaltará e aumentará a capacidade de tráfego de 222 trechos de estradas que fazem ligação entre municípios mineiros.

Para a primeira etapa, a Secretaria de Transportes de Obras Públicas - Setop - está autorizada a iniciar obras em

21 trechos, somando 509 quilômetros, com investimento de aproximadamente R\$ 800 milhões. A Setop já contratou a elaboração de projetos de engenharia de 40 trechos e abriu o processo de licitação para contratar projetos para outras 122 estradas.

O Governo estima investimento de R\$ 5 bilhões nas obras. O custo final será consolidado após a conclusão de todos os projetos executivos e licitações.

Carlos Alberto/Imprensa MG



O governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, recebeu o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda-feira, na Base Aérea da Pampulha. O presidente veio a Minas Gerais para participar de inauguração de gasoduto da Petrobras no município de Queluzita.

Vem aí as eleições

A eleição de Tancredo Neves para presidente da República, dentro das circunstâncias dramáticas da época, foi um marco na vida da Nação Brasileira, que retomou o caminho da Democracia. Com a autoridade moral e política que o aureolavam, naqueles dias memoráveis, o presidente eleito inaugurou o que viria a ser a Nova República. O Brasil, mais uma vez, retomava a sua caminhada histórica, curadas as feridas, apaziguadas as dissensões e reconciliados os ideais que, desde a fundação da República, haviam irmanado os homens de bem.

O novo período não se inaugurava de mãos vazias, mas trazia, como oferenda da Democracia ao altar da pátria, os frutos amadurecidos da efervescência política que marcara as campanhas políticas dos últimos anos. As reformas políticas tinham sido a bandeira política desfraldada em todos os palanques, materializando, de modo visível e palpável as esperanças de milhões de brasileiros.

Mas a doença que se abateu, na véspera da posse, sobre o presidente eleito, acabando por ceifar-lhe a vida algum tempo depois, frustrou, infelizmente, os sonhos que haviam empolgado o imaginário popular. As reformas prometidas limitaram-se à promulgação da Nova Constituição e, infelizmente, propostas de vital importância, inseridas em seu texto, foram deixadas de lado. Mais de vinte anos decorridos da promulgação da "Constituição Cidadã", tópicos como educação, desenvolvimento econômico, segurança e aprimoramento dos três Poderes da República continuam à deriva, devido a falta de empenho e competência política capaz de transformá-las em realidade. E o país, apesar de avanços ocasionais associados ao voluntarismo desse ou daquele governante, continua andando à matroca, sem um caminho definido, com o povo chamado a opinar apenas na época das eleições, o que contraria os postulados da Democracia.

Vem aí um novo pleito e até agora se desconhecem as propostas dos candidatos para os problemas que a nação enfrenta. Mais uma vez, o povo será chamado a escolher ocupantes de cargos públicos com base, não em propostas substantivas, mas em "santinhos" e currículos de pouca relevância. Por que os homens públicos brasileiros, principalmente os que se dispõem a disputar eleições majoritárias, não divulgam claramente seus ideais e projetos, para que o povo possa fazer comparações e escolher melhor? Às vésperas de mais uma eleição, o povo precisa fazer suas escolhas com segurança, pois a situação do Brasil não é tranquila, como afirmam os políticos ufanistas.

Le Monde à venda: quem dá mais?

Durante décadas, o *Le Monde* foi uma referência, não só do jornalismo francês, mas da imprensa mundial. Junto com o *The Times*, de Londres, o *The New York Times*, dos EUA e outras publicações, o jornal francês representava um padrão de qualidade e de estilo no jornalismo mundial. Agora, pela primeira vez em sua história, ele atrai a atenção dos leitores, não pelas matérias publicadas, mas por se transformar em centro do noticiário. O histórico, importante e famoso *Le Monde* está a venda. Ele segue o caminho de outros grandes jornais que não mais estão agüentando competir com a instantaneidade de informação multiplicada pela mídia on-line. O fenômeno já vem atingindo vários países, como é o caso do Brasil, que perdeu recentemente o *Diário da Tarde* e a *Tribuna da Imprensa*, do Rio, ambos jornais tradicionais. Há poucos dias, foi anunciada, nos EUA, a precária situação do *Washington Post* jornal que, investigando a fundo o escândalo Watergate, derrubou o ex-presidente Nixon. O tema merece uma reflexão mais profunda por parte de políticos, empresários e dos leitores. Quem ganha ou perde com o enfraquecimento da mídia escrita? O Debate, que vem sobrevivendo penosamente, acompanhará esse assunto até o fim.

Seleção Brasileira vai à luta



O time base em busca do hexa

O bate-bola começou na China há mais ou menos 2.000 anos. Na Idade Média, os europeus começaram a fazer o mesmo, brincando com a bola no intervalo das construções, segundo relata o ex-craque Tostão da Seleção Brasileira. Daí os ingleses levaram o futebol para o seu país. Em 1804, espantado com a destruição causada pelo jogo nas ruas, o rei Eduardo II o proibiu, mas sem sucesso. Em 1863, os ingleses fundaram a Football Association, com 11 jogadores e 12 regras que duram até hoje. Inglaterra e Escócia realizaram o primeiro jogo internacional em 1872. Resultado: 0x0. Em 1894, segundo as versões, o inglês Charles Miller, filho de inglês e brasileira, trouxe a novidade para o Brasil. Na bagagem, duas bolas, uma agulha,

dois jogos de uniformes e dois livros de regras.

Outra versão diz que a novidade chegou muito antes disso, trazida pelos fenícios. Diz que os índios gostavam do jogo e, como jogavam nus, inventaram a pelada, mas aí já é esculhambação demais.

Praticado, no início, apenas por brancos e ricos, o futebol tupiniquim era uma chatura. Mas na década de 20, o Vasco da Gama contratou o primeiro jogador negro e, a partir daí, a "miscigenação" foi responsável pela arte do futebol brasileiro.

A profissionalização ocorreu em 1933 e, com o advento das Copas do Mundo, o Brasil, ao fim de algumas décadas, tornou-se pentacampeão do mundo. Hoje, começa a caminhada para o hexacampeonato, se Deus quiser.



Serviços de Saúde

Conheça nosso novo site <http://guialocal.odebate.com.br>



O defensor da paz

DIVULGAÇÃO



No dia 19 de agosto de 2003, a Organização Terrorista Al Qaeda lançou um caminhão-bomba contra a unidade da Organização das Nações Unidas em Bagdá. 20 pessoas morreram, entre elas, o diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello – um homem que sempre acreditou na paz - 7 anos depois, a cineasta Kathryn Bigelow reconstituiu os acontecimentos daquele dia no documentário

“Guerra ao terror”. A idéia para o filme foi inspirada em uma discussão no ano de 2008 com Samantha Power, que escreveu o livro sobre o trabalho do diplomata brasileiro intitulado “O homem que queria salvar o mundo”. Para a diretora, Sérgio era “um herói complicado para uma época complicada”. Já exibido pela HBO nos Estados Unidos, o filme logo será visto no Brasil.

Butantã, até quando? Que grande escândalo!

Um museu como o Butantã, com espécimes de animais colecionados desde a época de Vital Brasil desapareceu num incêndio. O lugar não oferecia condições mínimas para preservar os animais que lá se encontravam. No Brasil, a Ciência ainda é menosprezada...



DIVULGAÇÃO

A candidata à Presidência da República, Senadora Marina Silva, fez um belo discurso recentemente, mas cometeu um equívoco ao atribuir o Plano Real ao Governo Fernando Henrique Cardoso e, não ao Governo Itamar Franco.

DIVULGAÇÃO



Saúde brasileira: puro “faz de conta”

“Nosso sistema de saúde faz de conta que é público, mas empurra a classe média para os planos privados”, afirma categoricamente o advogado Lásaro Cândido da Cunha. Elogiado como modelo de atendimento universal, o Sistema Único de Saúde (SUS) “só consegue fornecer vacinas e prestar atendimentos considerados primários em postos de saúde”. Segundo o especialista em previdência, a classe média finge que paga pelo plano de saúde corporativo ou individual e os hospitais fingem que atendem essa clientela, mas na hora de cobrar os custos de Centro de Tratamento Intensivo (CTI), põem na conta do SUS.

A advogada formada pela UFMG, Ângela Pace (foto), vice-presidente da Caixa de Assistência dos Advogados/MG e da Associação Comercial de Minas Gerais, assumiu recentemente a presidência do Conselho do BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Ângela é pós-graduada em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Harvard, participou da Alca, foi vice-presidente do Fórum do Mercosul e secretária de Estado da Justiça.

DIVULGAÇÃO



2012: o Fim do Mundo

Com ou sem fundamento, essa notícia começa a correr o mundo. É uma previsão fatídica provocada pelos crescentes agressões ao Planeta Terra. Pelo sim, pelo não, O Debate iniciará dentro em breve em sua página 3, uma série de análises sobre o Planeta. Aguardem.



Fundado em 1934

Diretor Responsável: Eduardo Carvalhaes Nobre
(Registro DR-MT/SRTE/MG - Nº 11.411)

Propriedade de O Debate Ltda - CNPJ: 19.403.088/0001-10
Redação - Av. Amazonas, 2234 - Santo Agostinho - 30180-003
Belo Horizonte/MG - (31) 3337-8008

Edição impressa em 15 de Junho de 2010

Paulo Pinheiro Chagas (1934-1953)
Oswaldo Nobre (1953-2007)

Diretoria Executiva

Luisa Maria Maia Nobre - Redação
Eduardo Carvalhaes Nobre - Mídias Digitais
Sérgio Gustavo Bias Fortes - Novos Negócios

Site: www.odebate.com.br

Redator-chefe: Floriano de Lima Nascimento

Gerente: Sandra Regina Valentim Maia

Projeto Gráfico: Carlos Alexandre Domingues

Órgão de Utilidade Pública pela Lei 1.950,
da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Os artigos e colunas assinados não expressam necessariamente a opinião do jornal.



Sociologia e Patologia da violência

Os problemas da criminalidade e da violência no Brasil, que temos tratado neste espaço, receberam, por parte do jurista e sociólogo Felipe de Miranda Rosa, do Rio de Janeiro, uma abordagem de grande importância, pois substituem o enfoque predominantemente jurídico-penal, utilizado comumente entre nós, pelo olhar sociológico, que permite visualizar a questão com mais amplitude, ao buscar as suas causas mais profundas. Antes de discorrer sobre a criminalidade propriamente dita, ele estuda a desorganização social sob vários aspectos. A desorganização pessoal, ou da própria personalidade, de caráter psicológico, resulta, na maioria dos casos, do mesmo conjunto de circunstâncias que causa a desorganização social. Cada indivíduo, nesse contexto, age em consonância com suas relações no ambiente a que está ligado – consequência de condicionamento pelo meio. “Se tais relações estão atingidas por processos de desintegração, de ruptura e instabilidade, também a personalidade é atingida por esses processos e pode se desorganizar”.

Passando ao fenômeno da desorganização familiar, ele considera que, numa sociedade atingida por este processo, como

nos casos mencionados, é evidente que o grupo familiar deve apresentar, ele também sintomas de desintegração (...) Ora, a crescente desorganização social leva os grupos familiares a receberem como exem-

“A DESORGANIZAÇÃO DE UMA COMUNIDADE RESULTA DE PROBLEMAS SÓCIO - POLÍTICO - ECONÔMICOS E DEVE SER VISTA COMO PONTA VULNERÁVEL DO TECIDO SOCIAL. ”

plo, com graves consequências, padrões de conduta inadequados e conducentes, eles mesmos, mais tarde, a novos fatores de desorganização social e familiar.

Ao tratar de desorganização da vizinhança, o escritor observa que, nas comunidades estáveis, ainda não atingidas por um ritmo intenso de mudança social, as

peças, em geral, se relacionam. Nessas comunidades, a vizinhança é um grupo social coeso: “Todos, ou quase todos, se conhecem. Existe aquele grau de integração da vizinhança e seus habitantes que faz com que a vida de cada um esteja incorporada à vida dos demais (...) O hábito de cada um trocar cumprimentos e informações com os vizinhos contribui para a homogeneidade comunicativa e para esse sentido grupal representado pelo nós social”.

Finalmente, no que tange à desorganização econômica, não há dúvida de que se trata de fator desestabilizador, pois, ao impedir o acesso de populações inteiras a condições dignas de vida - moradia, alimentação adequada, educação, salubridade e emprego – criam-se as circunstâncias que favorecem desregramentos, vícios e, em muitos casos, condutas criminosas.

A desorganização de uma comunidade resulta de problemas sócio - político - econômicos e deve ser vista como ponta vulnerável do tecido social. Segundo a estudiosa Regina Costa, “uma sociedade precisa cuidar dos laços adoecidos por um sistema que tem valores equivocados, relegando cuidados necessários para a construção e estruturação do sujeito que compõe a sociedade em que queremos viver”.

No livro Patologia Social, o sociólogo e jurista Felipe A Miranda Rosa conceitua a sociedade organizada como aquela eficiente por cumprir razoavelmente suas funções sociais e na qual os indivíduos realizam suas atividades de modo normal e satisfatório. Por outro lado, diz ele, a desorganização social é a ruptura das relações funcionais entre os componentes do grupo, a ponto de interferir na realização das tarefas geralmente aceitas dentro do quadro da organização social. “Neste caso, afirma, verificar-se-á uma perturbação dos padrões e mecanismos das relações humanas intragrúpis, de modo que o cumprimento das funções sociais se apresenta incompleto e comumente desviado dos fins estabelecidos pelo grupo”. O fenômeno inclui elementos anti-sociais e fatores de desorganização que podem importar em um processo patológico dentro da comunidade. Ora, reconhece o autor em outro trecho da obra, “na verdade, o homem tem a sua sobrevivência de-

pendente da existência e da preservação de uma eficiente organização social. A idéia de normalidade dessa organização está, portanto, irremediavelmente ligada à da eficiência”.

O Brasil não se caracteriza por um quadro tão drástico, mas, sob certos aspectos, não seria exagero situá-lo entre os que padecem de graves desequilíbrios sócio-econômicos, responsáveis por crises econômicas e sociais, que repercutem diretamente na vida da comunidade e na área da segurança pública. A falta de políticas, consistentes e bem estruturadas de desenvolvimento econômico, educação, saúde, moradia e

transporte público produzem contingentes de pessoas destituídas e marginalizadas. Não há relação de causa e efeito entre pobreza e criminalidade,

mas, no mundo inteiro, estudos criminológicos demonstram que, onde grupos humanos são privados de condições elementares de vida – passando da pobreza à miséria -, criam-se situações que levam à explosão de diversas modalidades de violência. As periferias de prati-

camente todas as grandes cidades do mundo são violentas, pois aí se concentra, lado a lado com pessoas de bem, um grande contingente de indivíduos marginalizados, priva-

dos do mínimo necessário à dignidade humana que, em muitos casos enveredam pelos descaminhos do crime. No caso de Belo Horizonte, lembraríamos, além de vários aglomerados insalubres, a famosa Pedreira Prado Lopes, freqüentemente mencionada no noticiário policial. E também não se pode esquecer de que há 25.000 criminosos soltos na Capital.

Seria exagero apontar no Brasil, mesmo em regiões marcadas por conflagrações periódicas, como algumas favelas do Sudeste e do Nordeste, um quadro de “desorganização social”. Mas, sem dúvida, ocorrem nesses lugares situações de extrema gravidade, como a imprensa tem mostrado no dia-a-dia. É urgente e, mesmo, inadiável, formular políticas públicas para mudar esse sombrio panorama.

Por outro lado, como notou o advogado criminalista de São Paulo Luciano Benetti, “é ingênuo acreditar que a atividade criminosa seja reflexo apenas de condições sociais e que, mudando isso, o crime diminuirá”.

“ ...ONDE GRUPOS HUMANOS SÃO PRIVADOS DE CONDIÇÕES ELEMENTARES DE VIDA – PASSANDO DA POBREZA À MISÉRIA -, CRIAM-SE SITUAÇÕES QUE LEVAM À EXPLOÇÃO DE DIVERSAS MODALIDADES DE VIOLÊNCIA. ”

*O autor é Editor-chefe de O Debate, escritor e professor de Direito Econômico, Membro do Instituto Histórico e Geográfico e da Arcádia de Minas Gerais e ex-presidente da Fundação Brasileira de Direito Econômico.



Pequeno histórico fotográfico da máquina de escrever

DIVULGAÇÃO



Bennett EUA-1910

DIVULGAÇÃO



American index EUA-1893

DIVULGAÇÃO



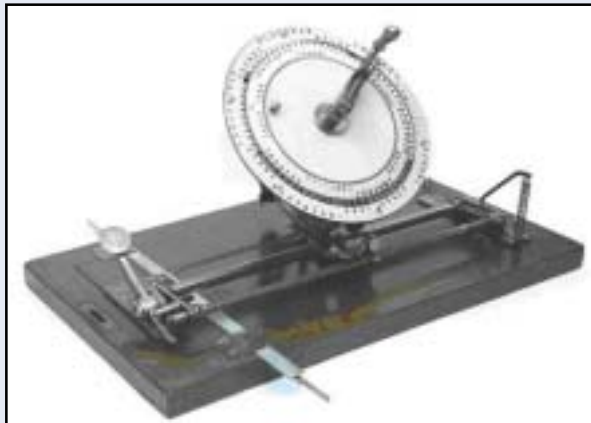
Edlmann German-1897

DIVULGAÇÃO



Bar-lock-6 EUA-1885

DIVULGAÇÃO



Diskret German-1898

DIVULGAÇÃO



Gundka German-1920

DIVULGAÇÃO



Hammond dobravel aberta

DIVULGAÇÃO



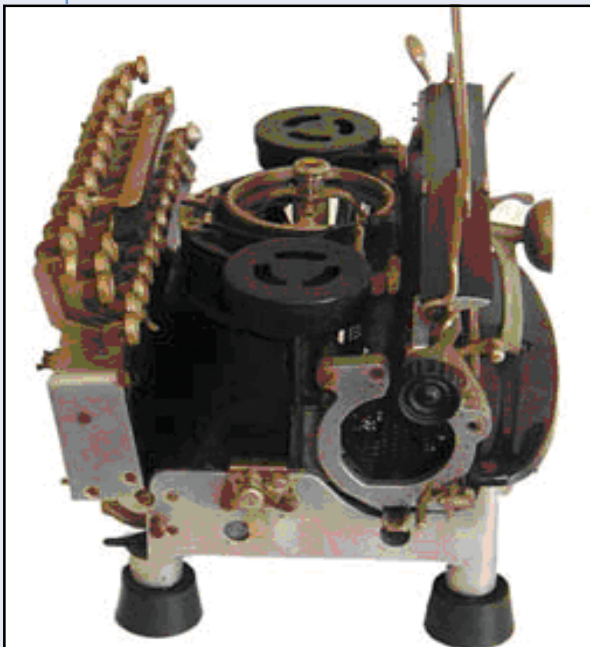
Smith premier nº 4 EUA-1889

DIVULGAÇÃO



Remington 6 - EUA-1897

DIVULGAÇÃO



Hammond fechada EUA-1923

DIVULGAÇÃO



Hammond EUA-1885

DIVULGAÇÃO



Kanzler German-1903

Chegou o Novo Portal BDMG.



O Banco parceiro do empreendedor, agora ainda mais parceiro.

Está na internet o Novo Portal BDMG. Agora, ficou mais simples, rápido e seguro encontrar as melhores soluções financeiras para o seu projeto. Assim como as linhas de financiamento do BDMG, o Novo Portal foi criado para atender às demandas de empreendimentos de todos os portes.

Ao acessar a página inicial, o empreendedor seleciona o seu perfil e vai direto ao conteúdo que lhe interessa. Faça a sua consulta e aproveite para conhecer o BDMG.NET, a nova ferramenta de crédito que disponibiliza até R\$ 2 milhões para empresas com faturamento até R\$ 10,5 milhões/ano, inclusive para as micro e pequenas empresas que buscam o BDMG Geraminas.

Novo Portal BDMG. É muito mais BDMG dentro da sua empresa.

www.bdmg.mg.gov.br

**BDMG** Banco de
Desenvolvimento
de Minas Gerais S.A.



Em quinze tópicos, dicas importantes para a saúde bucal

Quem nunca cometeu o pecado de fazer certas "receitinhas" para ficar com o sorriso bonito? Elas podem até funcionar na hora, mas será que não prejudicam a saúde? Cirurgião dentista, esclarece mitos e verdades para não errarmos mais.

Confiram abaixo quinze tópicos importantes e esclarecedores sobre a área odontológica compilado por Flávio Luposeli.

MENTIRA - Creme dental clareador funciona

Ele faz apenas uma limpeza da superfície, o que dá a falsa impressão de dentes mais claros. No entanto, é preciso ter cuidado com esse tipo de pasta: ela pode ser utilizada como um complemento às técnicas de clareamento para manter o resultado conquistado por seu dentista. Mas podem trazer prejuízos a estrutura do esmalte dos dentes, devido a sua abrasividade.

VERDADE - Palitar os dentes machuca a gengiva

Normalmente, quem tem esse costume não sabe manejar direito o palito e acaba ferindo a gengiva. O acessório

só deve ser usado em situações de emergência para remover (sem tocar na gengiva) os resíduos de alimento entre os dentes. Mas pessoas sempre acabam cutucando muito, in-



serem a ponta de madeiras cada vez mais nos vãos e se machucam. A melhor maneira para a higienização ainda é por meio do fio dental.

MENTIRA - Maçã substitui a escovação

Definitivamente, não! Por ser um alimento fibroso, ela

promove certa limpeza, mas não elimina a velha e boa escova de dente. Além disso, a fruta contém açúcar e é bastante ácida, após seu consumo deve-se promover a hie-

nização normal dos dentes com o uso de fio dental e escova dental.

VERDADE - Dente-de-leite em adulto é problema

Por ser pequeno, ele pode não estar em perfeita articulação com os demais e isto pode ocasionar problemas sé-

rios na mastigação. A solução? Arrancar o mesmo e colocar uma prótese no local.

MENTIRA - Mascar chiclete acaba com o mau hálito

Quem já tentou essa artimanha sabe que o sucesso é temporário. Na hora você pode até sentir um alívio pelo aroma que a goma de mascar oferece, mas quando a real causa não é devidamente tratada, odor desagradável volta logo depois.

VERDADE - Usar enxaguante bucal diariamente é essencial

Os produtos que têm um teor alcoólico alto podem ser prejudiciais à mucosa da boca, pois acabam desidratando e deixando-a seca. Além disso, podem afetar as papilas gustativas e alterar o paladar. Existem alternativas melhores como enxaguantes sem álcool, mas o correto é consultar um dentista para que seja prescrito o produto certo com a frequência correta para cada caso.

MENTIRA - Siso não serve para nada

Se o popular "dente do juízo" nascer em perfeita ordem, não representa nenhum risco para a saúde bucal e funciona como qualquer outro de seus companheiros. Hoje em dia é muito comum os jovens fazerem tratamento ortodôntico para arrumar a arcada dentária para que o nascimento do siso não atrapalhe a harmonia do sorriso. Em alguns casos, recomenda-se extraí-lo, mas não é regra.

VERDADE - Chupar limão desgasta o dente

A acidez do limão pode corroer o esmalte. Quem tem esse costume e coloca em prática em média de três a quatro vezes ao dia - pode vir a apresentar desgaste com o passar do tempo. Se você é fã somente da limonada, pode ficar tranquila. Ainda que tome o suco diariamente, dificilmente irá estragar o esmalte. Lembrando que após o consumo, a boca deverá ser higienizada.

MENTIRA - Escova dura limpa melhor

Você já deve até estar com o discurso pronto: quando higieniza os dentes com outro tipo de escova não sente limpar. Além de machucar a gengiva por causa do atrito, as cerdas nada macias - junto à força empregada - representam riscos ao esmalte e aumentam a sensibilidade dos dentes.

VERDADE - Morder carvão faz mal

O risco maior é o de uma fratura do dente.

MENTIRA - Antibiótico deixa o sorriso amarelado

Quando os dentes já estão formados, não há como a ingestão deste medicamento provocar manchas. A origem deste mito tem fundamento: antigamente, era comum os médicos receitarem tetraciclina para crianças com as amígdalas inflamadas, o que alterava a coloração dos dentinhos em formação.

VERDADE - Mastigar a ponta da caneta prejudica a mordida

Além de desgastar o esmalte dos dentes, o ato repetitivo pode alterar a posição dos mesmos, causando modificações na mordida. Além disso, esse hábito pode trazer sérias complicações aos músculos da mastigação.

MENTIRA - Bicarbonato deixa tudo branquinho

Você pode até ter a sensação de que seus dentes estão mais claros. Mas na verdade, esse produto só faz uma limpeza superficial. Como retira a sujeira de cima, a pessoa tem a falsa impressão de que o sorriso está mais branco, porém não houve clareamento real, somente um clareamento superficial.

VERDADE - Tomar refrigerante escurece a dentição

Qualquer alimento que tem corante pode manchar os dentes. Algumas dessas bebidas são ácidas e isso pode fazer com que os dentes fiquem porosos, além disso, a maioria desses líquidos tem muito açúcar na composição, o que acaba gerando cáries.

Envelhecendo, com muita saúde

A incapacidade funcional começa a aparecer por volta dos 60 anos. Por isto é importante evitar e prevenir o aparecimento das doenças crônicas e degenerativas na terceira idade.

Para isso, existem intervenções que podem ser feitas tanto pelo paciente, quanto pela família, pelos médicos que assistem o idoso e até mesmo pela sociedade. O aumento da expectativa de vida do brasileiro nos obriga a repensar a velhice e a ponderar sobre nossas escolhas da juventude,

pois é grande a influência das nossas decisões individuais na qualidade de vida futura. O envelhecimento ativo prioriza a atividade física não só após o indivíduo ter atingido a faixa de idade mais avançada da vida, mas durante todo o processo.

Não se admite mais um período de sedentarismo em que a atividade física seja interrompida por volta dos 20, 25 anos, quando ele se torna um profissional atuante e só seja retomada mais tarde, como forma de tratamento porque já adoeceu. Um dos

motivos de queixa mais frequente nos idosos são limitações articulares associadas às dores articulares, que se misturam e acabam conhecidas popularmente pelo codinome de reumatismo. O reumatismo tem como característica marcante a degeneração, a perda da mobilidade articular, preceitos contrários ao envelhecimento ativo. Para combater este mal, é recomendado à terceira idade a prática de exercícios físicos, que aumentam a competência e o vigor muscular e impedem a manifestação da dor.



Sant'Ana
INSTITUTO EDUCACIONAL

Aulas especializadas:
Música, educação física e teatro.
Turmas de inglês a partir de 3 anos.
Aulas de ballet e judô a partir de 2 anos.

Horário Flexível

www.institutosantana.com.br
R. Matias Cardoso, 304 - Il. Santo Agostinho

Berçário • Educação Infantil • Hotelzinho 24h • Colônia de Férias



2555.5368 - 3292.5364

Juliana Maia da Silveira

Foto: PÉREZ



Clínica Geral Periodontia

Convênios:

Copasa, Ipsemg, O Debate, Rede Dental

Tel: (31) 3212-4222

Av. Augusto de Lima, 655 - sl 1509

Economia de Energia Elétrica em Fazendas Leiteiras (Parte III)

Eduardo Carvalhaes Nobre*

No artigo da última edição aprendemos a:

- * Ler o medidor de energia elétrica;
- * Calcular o consumo de um equipamento;
- * Calcular o custo da energia;
- * Avaliar onde ocorre o desperdício.
- * Calcular o custo deste desperdício;
- * Priorizar ações de combate a este desperdício.

Agora vamos analisar alguns fatores importantes que também podem contribuir significativamente na fatura de energia elétrica. Se você não leu o artigo anterior sugerimos que o faça antes de seguir em frente. Caso contrário, siga nossos passos:

CONSTRUA UM BOM RAMAL DE ALIMENTAÇÃO

O ramal de alimentação são os condutores que ligam o motor ao ponto da rede elétrica que o alimenta. Deve ser dimensionado em função da carga a ser ligada, da sua distância em relação ao padrão de entrada e a corrente elétrica solicitada por esta carga.

Para dimensionar os condutores de alimentação de um motor é necessário:

1) Conhecer o tipo e potência do motor a ser ligado. Esta potência é normalmente fornecida pelo fabricante do motor em CV e vem informada na placa do motor ou em catálogo. Em motores antigos considerar 1 HP = 1 CV quando vier na placa do motor em HP;

2) Conhecer a tensão de alimentação do motor, que também é informada na placa do motor ou em catálogos;

3) Avaliar a distância entre o ponto onde inicia a alimentação elétrica do motor e o ponto onde será instalado o motor.

Com estes valores, consultar um profissional de sua confiança para dimensionar este ramal de alimentação para que não ocorra perdas elétricas e outros problemas mais graves.

Quando o ramal de alimentação do motor derivar direto da rede, deve haver uma proteção do ramal na derivação, que é feita através de disjuntor ou chave fusível que serão vistos no próximo item.

CUIDADOS COM O DIMENSIONAMENTO DA PROTEÇÃO

A partida de motores elétricos pode ser feita através de ligação direta ou utilizando dispositivos especiais que reduzem a corrente de partida, corrente essa que atinge valores até 8 vezes a corrente nominal.

Se a ligação for direta o motor parte ligado diretamente da rede. A CEMIG (e outras concessionárias) permite esse método de partida para motores trifásicos abaixo de 50 CV e monofásicos até 10 CV (consumidores com transformador exclusivo, caso contrário a partida deve ser com dispositivos especiais).

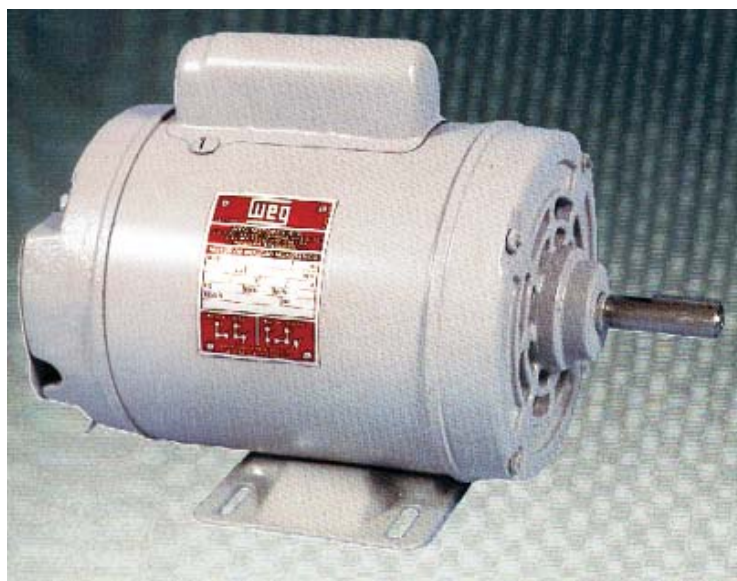


Figura 2 - Os motores são os equipamentos elétricos que mais consomem energia em uma fazenda leiteira

sitivos especiais). Esses dispositivos são mais usados em motores trifásicos, sendo sempre utilizados em motores monofásicos acima de 10 CV. Os dispositivos de partida mais comuns são: chave estrela triângulo, chave compensadora e chave série paralelo.



Figura 1 - Diga não as gambiarras! Uma boa proteção elétrica é fundamental para os equipamentos e operadores das máquinas

Existem várias maneiras para proteger os motores elétricos de defeitos. Geralmente, os meios utilizados para proteção são usados também para a partida e parada do motor. Dependendo do grau de proteção a ser dado ao motor, utiliza-se um ou mais dispositivos

As chaves de partida e proteção devem ser instaladas o mais próximo possível

dos motores e localizados de tal forma que a pessoa que estiver operando a máquina agrícola possa, sem nenhum empecilho, ligar e desligar esta chave. Deve-se evitar principalmente, que as correias da máquina fiquem entre o operador e a chave.

(arranque), constituído de um enrolamento auxiliar, condensador e um interruptor centrífugo.

O motor elétrico trifásico é apropriado para propriedades atendidas por transformador trifásico, cujas cargas normalmente se constituem de grandes conjuntos de irrigação ou máquinas de grande potência. Uma das vantagens do motor trifásico é a maior disponibilidade de potência.

Antes de adquirir este motor o proprietário deve considerar alguns pontos:

A potência do motor deve ser adequada à potência solicitada pela máquina. A potência é dada em CV ou HP. A equivalência é a seguinte: 1 CV = 0,736 kW e 1 HP = 0,746 kW.

Na prática pode-se considerar que: 1 CV = 1 HP = 0,87 kVA

A tensão da rede, em Minas Gerais o proprietário rural dispõe das tensões de 120 e 240 Volts e só pode ligar motores monofásicos. Na tensão de 120 Volts só é permitida a ligação de motor até 2 CV, no entanto recomenda-se que todos os motores, independentemente da potência, sejam ligados na tensão de 240 Volts, pois seus condutores de alimentação serão mais finos, proporcionando economia na instalação.

O número de rotação por minuto (rpm) dado pelo motor deverá estar em concordância com o número de rotação da máquina a ser acionada. Para isto, pode ser necessária a instalação de polias nos eixos da máquina e do motor.

* Eduardo Carvalhaes Nobre - Engº Eletricista Eficiência Máxima Consultoria - Soluções para Redução de Custos

Todos os dispositivos e partes energizadas devem ficar protegidos em caixas, a fim de evitar acidentes.

QUE TIPO DE MOTOR EU PRECISO?

Para uso em fazendas leiteiras existem 2 tipos de motores elétricos: monofásico ou trifásico. O monofásico é um motor elétrico desenvolvido com o objetivo de atender a pequenas e médias cargas nas tensões monofásicas. Esses motores equivalem aos seus correspondentes trifásicos, quer na potência útil no eixo, quer no consumo de energia.

A diferença do motor monofásico em relação ao motor trifásico está na partida e no limite de potência que é de 12,5 CV.

Esses motores possuem um enrolamento principal, necessário ao seu funcionamento e um dispositivo que possibilita a partida

Energia e consumo racional: Redes inteligentes são a grande tendência

Roberto Galvão*

Um paralelo entre os setores de Energia e Telecomunicações nos permite constatar que o primeiro evoluiu muito pouco em comparação ao segundo sobretudo no que se refere à forma como as concessionárias se relacionam com os consumidores.

Se no mercado de Telecom é possível encontrar uma série de planos flexíveis e diferenciados para atender aos diversos perfis de consumo – descontos em chamadas de longa distância, oscilação de tarifas de acordo com o horário, pacotes especiais para transmissão de dados, só para citar alguns exemplos – por outro lado, no setor de Energia, o que se tem é, basicamente, a mesma forma de prestação de serviços há pelo menos 20 anos. Para vermos como isso é um fato, basta pensarmos no modo como é feita a medição de uso: um funcionário da companhia tem que ir todo mês de casa em casa coletar os dados de consumo... Também não foram criadas tarifas especiais para desestimular o uso de eletricidade em horários de pico e os consumidores são todos tratados de maneira padronizada...

Essa realidade, no entanto, já começa a mudar principalmente porque cada vez mais os governos, a iniciativa privada e a sociedade em geral passam a enxergar a importância de buscar novas formas mais racionais e eficientes para o uso da Energia, o que fará com que todo o setor evolua.

Nesse contexto, já começam a aparecer, principalmente nos EUA e na Europa, iniciativas ligadas às chamadas “redes inteligentes de Energia”, ou “smart grids”. Essa tendência, que também vai chegar ao Brasil em algum momento, é um movimento natural no sentido de se aprimorar as formas de medição

de consumo, o relacionamento com o cliente e o monitoramento da rede como um todo, minimizando fraudes e obtendo mais precisão. Isso porque as redes inteligentes são automatizadas com medidores em tempo real.

As vantagens disso são inúmeras, começando pelo combate à ineficiência energética, uma vez que as concessionárias terão mais controle sobre os “caminhos” da eletricidade até a casa do cliente. Além disso, como as smart grids contemplam monitoramento em real-time, as concessionárias poderão também interferir e tomar providências em relação ao uso de energia, com sinergia, por exemplo, para programar o consumo de eletrodomésticos ou sistemas de calefação/ar-condicionado. Nos EUA já estão sendo feitos testes desse tipo. Com uma comunicação de mão-dupla entre a casa do consumidor e a concessionária, eventuais falhas podem ser detectadas e corrigidas mais rapidamente.

A melhora no sistema de tarifação também será outro benefício extremamente importante que virá com as redes inteligentes. Hoje o cliente paga um preço fixo pela eletricidade que consome, independente do horário ou de seu perfil de uso. Com as smart grids, as operadoras vão poder se adaptar aos hábitos dos consumidores, criando o incentivo para que eles economizem no horário de pico, por exemplo, podendo armazenar e depois vender o excesso disponível em momentos de baixa demanda. Na Europa já estão sendo feitas iniciativas nesse sentido.

Todas essas mudanças vão se configurar em um grande desafio para que as concessionárias passem a conhecer mais e mais seus clientes, a fim de oferecer planos e tarifas mais adequados ao perfil de cada um deles. Com medidores em tempo real, as empresas terão dados sobre o consumo diário, informações sobre tensão e corrente, perfil de carga do cliente, etc, e precisarão transformar todos esses números em conhecimento de negócio para prestar serviços cada vez melhores aos clientes.

Quando tudo isso será realidade no Brasil ainda é um pergunta sem resposta exata, mas é certo que essas evoluções chegarão por aqui. A barreira inicial será a troca dos medidores de energia na casa de cada cliente, pois um modelo digital terá que ser introduzido. A infraestrutura de captação dos dados desses novos aparelhos também terá que ser aprimorada. Não será uma tarefa simples, mas não há dúvidas de que o investimento em ações que busquem o desenvolvimento sustentável – e os smart grids se encaixam perfeitamente nesse conceito – terá que ser uma bandeira de qualquer governo, órgãos reguladores e companhias. É esperar para ver. Consumidores e meio ambiente vão agradecer!



Belas intenções versus realidade

Eduardo Pocetti*

Ninguém é, nem poderia ser, contra a salvação do planeta, a preservação da floresta, a conservação da biodiversidade e o respeito às comunidades tradicionais que dependem da natureza para sobreviver. Qualquer pessoa com um mínimo de bom senso sabe que políticas ambientais desastrosas do passado produzem efeitos nefastos hoje, e que somente uma sincera disposição em garantir a sustentabilidade pode evitar que, no futuro, problemas maiores acabem surgindo.

Por isso, quando vemos um cineasta americano e vários ambientalistas brasileiros se empenharem na contestação a uma obra de infraestrutura como o complexo hidrelétrico Belo Monte, no Rio Xingu, tendemos a concordar com eles. Ora, eles querem que deixemos as árvores em pé e os índios em paz! Estão certíssimos, não estão?

Infelizmente, a resposta é não. Um redondo e taxativo não. Pois o fato é que o mundo não para de evoluir, as necessidades humanas não deixam de crescer e é impossível conquistar níveis mínimos de bem-estar sem que haja energia elétrica para colocar em funcionamento as indústrias, os hospitais, os eletrodomésticos, os computadores. E ainda não surgiu uma opção de energia limpa, renovável e segura como a hidrelétrica.

A parte brasileira de Belo Monte é maior que a de Itaipu, e sua potência instalada será de 11 mil megawatts. Trata-se de um potencial imenso, essencial para alimentar o crescimento do País nos próximos anos. Se renunciarmos à energia hidrelétrica, recorreremos a quê? Às termoeletricas, que lançam quantidades absurdas de CO₂ na atmosfera – justamente deste gás, que é o grande vilão das alterações climáticas que também mobilizam ecologistas do mundo inteiro? Ao enriquecimento de urânio para a geração de energia nuclear? Isso faria ativistas do Greenpeace se deitarem em frente às obras das usinas para protestarem contra a construção! Ou dependeríamos das fontes eólicas, solares e de biomassa, que custam caro e ainda estão em fase de desenvolvimento?

No caso de Belo Monte, não se trata de subordinar o elemento humano ou o equilíbrio natural a interesses econômicos. Trata-se, antes, de fazer uma opção pelo coletivo. Do ponto de vista ético, escolhe-se preservar o direito das gerações presentes e futuras a desfrutarem de um nível de desenvolvimento econômico e social como jamais tivemos antes. E esse alto grau de desenvolvimento requer energia. Simples assim!

É óbvio, porém, que há necessidade de adequar as obras às peculiaridades do ecossistema no qual ela será inserida. Impactos serão inevitáveis, mas seu resultado não precisa ser devastador. Aliás, convém ressaltar que o documento de concessão de licença para a obra, emitido pelo IBAMA, estabelece 40 condicionantes que terão de ser cumpridas.

Para mitigar os impactos ambientais e sociais da obra – provocados não somente pela construção em si, mas também pela chegada do contingente de trabalhadores –, a licença prevê investimentos de R\$ 1,5 bilhão, destinados a contrapartidas e compensações ambientais. Entre as condições que terão de ser cumpridas, incluem-se construção de escolas e postos de saúde na região da usina e a execução de obras de saneamento básico em municípios próximos à área da barragem. Ou seja, serão oferecidas melhorias efetivas para as populações locais. O Ibama também determinou que a navegabilidade do Rio Xingu seja mantida durante todo o tempo de construção e operação da usina, e exigiu, dos futuros empreendedores, um plano de conservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres do entorno.

Todos esses cuidados demonstram que há responsabilidade e compromisso em assegurar que Belo Monte seja um empreendimento sustentável. A realização da obra pode não ser o final feliz que James Cameron colocaria em um de seus filmes, mas certamente ela será essencial para que nós, brasileiros da vida real, tenhamos um futuro melhor.

* Eduardo Pocetti é CEO da BDO Auditores Independentes



* Roberto Galvão é consultor das áreas de Utilities e Telecomunicações da Teradata Brasil, empresa especializada em datawarehousing e soluções analíticas

Cidade distribui galinhas para reduzir lixo orgânico

MOUSCRON, NA BÉLGICA, DISTRIBUI GALINHAS AOS MORADORES PARA DIMINUIR O LIXO DOMÉSTICO. MORADORES TÊM DE SE COMPROMETER A NÃO ABATER O ANIMAL POR DOIS ANOS. INICIATIVA JÁ LEVOU À CAMPANHA "TROCO LIXO POR OVOS".



Galinhas são doadas aos habitantes de Mouscron

Preocupada com a grande quantidade de lixo doméstico produzido na cidade, há três anos a prefeitura de Mouscron, perto da fronteira entre a Bélgica e a França, resolveu doar galinhas aos moradores. Cada animal consome cerca de um quilo de lixo orgânico por semana.

Christophe Deneve, um dos responsáveis pela ideia, conta que só quem participa das palestras introdutórias pode ganhar um animal.

"No primeiro ano, não demos maiores esclarecimentos ao distribuir as galinhas em caixas de papelão e aconteceu que, duas semanas depois, algumas pessoas ainda não tinham tirado os bichos da caixa".

As visitas de controle anual continuam, embora nunca mais tenham sido registrados problemas, conta Deneve. O casal Christine e Charles Vandewiele, por exemplo, adquiriu mais duas, além das seis galinhas que têm em casa. Eles consideram as aves suas "filhas". "Quando as chamamos, elas vêm correndo", conta Christine orgulhosa.

LIXO BEM APROVEITADO

Seu marido fala do prazer em comer os ovos, que recolhe todos os dias. Suas aves põem quatro a cinco ovos ao dia. "Com certeza isso diminui a quantidade de lixo, pois o que damos a elas não é jogado fora", diz.

Matar as próprias galinhas, no entanto, é tabu. Embora o contrato com

a cidade estipule que as aves devem ser mantidas vivas por pelo menos dois anos, todas os animais doados desde 2007 continuam vivos, garante o responsável ambiental da cidade.

"As pessoas não conseguem matá-las. Conheço gente que permite que elas entrem até na cozinha, ou que corram atrás das crianças, como pequenos cachorrinhos", conta.

Daoud Riffi é um dos que vê as galinhas com fins pedagógicos. "Moramos no centro da cidade e isso traz um pouco da natureza para dentro de casa", explica. Riffi assinou um contrato com a prefeitura, no qual se compromete a tratar bem os animais.

GRANDE INTERESSE DOS MORADORES

A família Riffi teve sorte. A cidade não dá conta de atender a todas as inscrições para as cem galinhas distribuídas anualmente. "Mais uma vez, tivemos muito mais interessados do que galinhas para distribuir", explica Deneve.

Além disso, o objetivo da prefeitura é sensibilizar os moradores para o problema do lixo e não distribuir aves para cada um dos 27 mil domicílios de Mouscron.

Quem quiser, pode comprar uma galinha por sete euros, só que ganhar uma, sem pagar nada, tem muito mais charme.

Recuperação ambiental no Golfo do México irá durar anos

A petroleira British Petroleum (BP) anunciou os primeiros êxitos na contenção do fluxo de óleo que assola o Golfo do México desde 20 de abril. A BP conseguiu instalar com sucesso um funil de contenção sobre o vazamento. Segundo autoridades norte-americanas de proteção costeira, cerca de um milhão de litros de óleo puderam ser sugados e armazenados em navios durante as primeiras 24 horas. O presidente da BP, Tony Hayward, anunciou estar seguro de que, através do funil, a maior parte do óleo vazado poderá ser extraída

do mar. No momento, as consequências da maior catástrofe de vazamento de petróleo dos EUA ficam cada vez mais claras. No total, desde que a plataforma Deepwater Horizon afundou, em 20 de abril último, vazaram de 83 milhões a 182 milhões de litros de petróleo no Golfo do México.

CONSEQUÊNCIAS IMPREVISÍVEIS

Tim Kasten, especialista em proteção à biodiversidade do Pnuma, acha incrível que esse vazamento ainda não tenha sido totalmente

reparado. O especialista considera imprevisíveis as consequências ecológicas. Ele trabalhava para o Departamento norte-americano de Meio Ambiente quando, há mais de 20 anos, o petroleiro Exxon Valdez se chocou contra um recife, provocando uma catástrofe ambiental semelhante. "Por isso, sei quando tempo demora até os efeitos e os custos reais se tornarem conhecidos. Não se trata somente dos custos e esforços resultantes da eliminação da mancha de petróleo, mas da recuperação de todo o ecossistema, que leva anos e anos", explicou.

CONTA CADA VEZ MAIOR

Caso a mancha de petróleo se alastre, atingindo também outros países, os custos para reparação dos danos serão ainda maiores. "O que também temos que levar em consideração é a aplicação de produtos químicos que até agora nunca haviam sido empregados em quantidade tão grande. Esses produtos também têm efeitos negativos sobre o meio ambiente, mesmo que se afirme que eles sejam menos nocivos que o óleo", explicou. Kasten acredita que a recuperação ambiental terá início

a partir do momento em que o vazamento for estancado. O especialista defende a participação das partes interessadas e o aprendizado com recentes constatações científicas que explicitam a relação de custo e benefício. "A experiência mostra que, no final, o benefício sempre justifica os gastos com a recuperação ambiental." Quanto mais tempo a mancha de óleo ameaçar a costa, maior será a conta. Só o gasto com a missão de proteção da costa, normalmente responsável pelas regiões de mangue, são avaliados por especialistas norte-americanos em 18 bilhões de euros anuais.



O ReHAgro é uma empresa que oferece cursos e treinamentos no agronegócio, além de consultoria para empresas rurais.

www.rehagro.com.br

Copa de 2011 no Catar também terá estádios com energia solar

DIVULGAÇÃO

Cada um dos estádios foi inspirado em um elemento específico da cultura e da tradição do Catar para permanecer como símbolo de sua relação com os outros países. É o caso, por exemplo, do Al Shamal, que será construído no norte do Catar. Com capacidade para mais de 45 mil espectadores, seu design foi inspirado pelos tradicionais barcos da região.

Usando tecnologia ultramoderna de controle de clima, completamente abastecidos por energia solar, as temperaturas dentro dos estádios permanecerão sempre abaixo de 28°C, embora do lado de fora o calor possa ultrapassar os 40°C, como é comum nesse país do Orien-

te Médio. Isso faria com que a Copa 2022 fosse o primeiro evento ao ar livre com controle de temperatura.

Representantes do Catar adiantaram que após o final do torneio, vários componentes modulares dos estádios que não fossem mais necessários poderiam ser desmontados e enviados por navios para outras nações – a fim de promover o desenvolvimento do futebol.

O Catar terá de esperar até dezembro deste ano para que a Fifa, o órgão que controla os eventos mundiais de futebol, para que apresente sua decisão sobre qual das 11 nações deve servir como sede para a Copa do Mundo de 2022.



Dirigível ressurgue como **balão** futurista

Para quem pensou que os dirigíveis fossem coisa do passado, surge agora a ideia de construção de um balão futurista, um verdadeiro hotel flutuante que, segundo seus criadores, vai provar que os cruzeiros aéreos serão a alternativa do futuro para quem quer viajar com luxo e sem pressa.

O Aircruise foi concebido para ser um hotel de luxo flutuante, um verdadeiro Zeppelin do século 21 transportando poucos passageiros em massa que desfrutarão de ambientes luxuosos, incluindo restaurantes, apartamentos completos, salas de relaxamento e espaços para contemplação da paisagem.

O Aircruise é um dirigível com motores alimentados a energia solar e que flutua graças a um enorme reservatório de hidrogênio.



DIVULGAÇÃO

Roteador **movido** à energia solar

Uma equipe de pesquisadores da USP, comandada por Marcelo Zuffo, está desenvolvendo um roteador Wi-Fi alimentado a energia solar. Com tecnologia 100% brasileira, os aparelhos “verdes” não usam fios, têm autonomia de até 10

dias e se comunicam uns com os outros, estabelecendo áreas de conexão à Internet. O protótipo pesa 20 quilos e está em fase de miniaturização, devendo dentro em breve possuir tamanho equivalente ao de um CD e autonomia de meses.

Estudantes **criam** refrigerador solar

Cerca de 2 milhões de pessoas morrem ao redor do mundo todos os dias em decorrência de doenças que poderiam ser prevenidas com a aplicação de vacinas. Segundo dados da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, em locais como Ásia e África, metade de todas as vacinas que precisam de refrigeração estraga antes de serem ministradas, o que significa desperdício de bilhões de dólares e a perda de milhões de vidas.

Para resolver este o problema, um grupo de professores e estudantes de engenharia e de design da universidade norte-americana criou um refrigerador móvel de baixo custo e de fácil manutenção

que funciona a partir da energia solar.

O equipamento poderá ser utilizado para armazenar as vacinas em locais remotos, onde não há energia elétrica, e onde o uso dos medicamentos é essencial para a saúde da comunidade.

O projeto começou em 1997 e já passou por diversos aprimoramentos. Em 2008, um grupo de estudantes passou duas semanas em um vilarejo de Guatemala, onde construíram um protótipo do refrigerador. Em 2010, o projeto foi selecionado e está concorrendo ao prêmio Tech Briefs Create The Future, promovido pela NASA, que busca estimular inovações da área de engenharia e design.

**Eficiência
Máxima**
Soluções Energéticas

Produtos e Serviços Ecológicos

Estruturação de Programas de Economia de Energia

Avaliações Energéticas e Monitoramento

Análise de Viabilidade de Alternativas Energéticas

Capacitação de Comissões Internas de Economia de Energia - CICE

Saiba mais

www.eficienciamaxima.com.br

ou pelo telefone (31) 3275-4358



Figaro, **Adio!**

DIVULGAÇÃO



Você é um daqueles sujeitos que, pelo menos uma vez por mês, vai ao salão de barbeiro para caprichar no corte de cabelo e sair de lá com aquela fragrância gostosa de loção de barba? Pois saiba que, devido à evolução dos tempos e a outras mudanças, as barbearias estão ameaçadas, como acontece com os alfaiates e já aconteceu com os fotógrafos lambe-lambe. Fazer o que? O consolo é que o processo de extinção ainda levará alguns anos.

DIVULGAÇÃO



"Rodeio Conta os Jardins", livro do jornalista Nirlando Beirão, teve lançamento na Churrascaria Rodeio, em São Paulo. Os ensaios fotográficos são de César Nogueira e a obra reúne 18 artigos que retratam um pouco da história de um dos bairros mais famosos da capital paulista, com base em casos célebres ocorridos no restaurante.

DIVULGAÇÃO



Mohamed Al Fayed vendeu a *Harrods*, mas permanecerá como diretor honorário da loja, que continuará em pleno funcionamento. Ainda bem!



Timbre novo

Os apreciadores da música erudita acostumaram-se a ouvir Plácido Domingo cantar, sozinho ou junto com outros dois cantores, Pavarotti e José Carreras. Mas, com a morte de Pavarotti, o trio se desfez. E Domingo, que tem investido na carreira de regente, está trocando o passado de tenor pelo de barítono. Vale conferir nas próximas apresentações do cantor, ao vivo ou no cinema.

DIVULGAÇÃO



Plácido Domingo

Sérgio Mendes está de volta

DIVULGAÇÃO



Nos anos 60, o músico Sérgio Mendes, então pouco conhecido no Brasil, deslumbrou o mundo com a modernidade de sua música, que era uma releitura da Bossa Nova. Fez estrondoso sucesso, ficou rico, mas saiu de cartaz. O que não significa que parou de tocar e ganhar dinheiro. Agora, ele volta às paradas de sucesso (isso ainda existe no Brasil?) com o CD "Bom Tempo", com a participação de Milton Nascimento, Carlinhos Brown, Seu Jorge e outros. Garantia de boa música...

HEALTHY/REPRODUÇÃO



DAVID ZASTAWNIK MANAGEMENT/REPRODUÇÃO

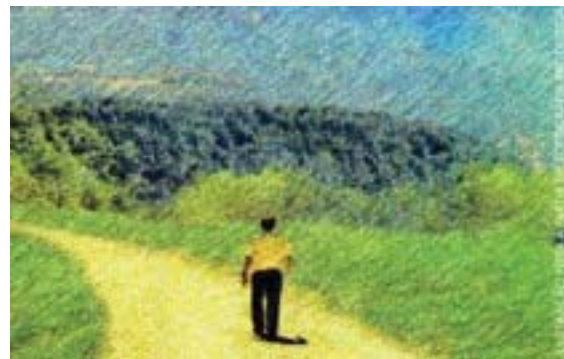
Ah, essa magreza! Veja as fotos: na primeira, a modelo Kamilla Wladyka aparece maquiada. Na segunda ela está ao natural. Chega a dar tristeza, não é? Coisas desse tipo renovam o debate sobre o tratamento desumano que as agências de publicidade dão às modelos. Não compre produtos de quem faz isso.



OURO NEGRO - Um dia, o trompetista e compositor norte-americano Wynnton Marsalis ouviu "Ouro Negro" um tributo ao músico brasileiro Moacir Santos (foto) (1926-2006), idealizado por Mario Adnet e Zé Nogueira e lançado em 2001. Desde então, planejou levar o show para Nova York. Finalmente, o sonho foi realizado e, há poucos dias, o público nova-iorquino pôde reencontrar e reviver a música de artista admirado nos Estados Unidos, onde realizou a sua carreira vitoriosa.

"Caminhos: Memórias"

Foi lançado o livro "Caminhos: Memórias", do escritor José Bruña Alonso. A obra contém relatos de sua vida pessoal e profissional - ele trabalhou no Colégio Santo Agostinho por 35 anos onde foi Diretor por 30 anos. O professor saiu de Porto de Sanábria, Espanha no ano de 1959, passou um ano no Rio de Janeiro aprendendo nossa língua e, no ano seguinte estabeleceu-se na capital mineira onde reside até hoje. Foi fundador do Colégio Magnum Agostiniano na Cidade Nova e permanece até os dias atuais como presidente do Conselho Diretor.



NÚCLEO ASSISTENCIAL
CAMINHOS PARA JESUS



Rua José Ferreira Magalhães, 341 -
Floramãr - CEP 31.765-760
Belo Horizonte - MG Caixa Postal
1622 - CEP 30.161-970
Tel: (31) 3434-7373 / 3434-6494 - Fax:
(31) 3434-6499

(0800-315600)

E-mail: nucleo@gold.com.br - Home Page: www.gold.com.br/~nucleo

Churrascaria e Lanchonete



Rod. BR 040 - s/n - Km 547 - Jd. Canadá - Nova Lima - Tel: 3541-6193/35813466



Um bumbum durinho e empinado o ano inteiro

O bumbum continua sendo a maior preocupação das mulheres, basta ficarem um pouco mais flácido ou aparecer uma celulite e a mulherada entra em desespero.

Para manter o glúteo em forma o ano inteiro é necessária dedicação e muita malhação. O truque é praticar os exercícios corretos, não se esquecendo de aquecer antes e no caso dos exercícios específicos para o glúteo, sempre manter uma boa postura. Para aqueles que já praticam atividades físicas e querem enrijecer o bumbum podem fazer três séries de 10 a 15 repetições.

Exercício de quatro apoios: fique apoiada no chão com os joelhos e cotovelos, com o joelho flexionado eleve até a linha do quadril e segura a perna por alguns segundos antes de voltar à posição original. O truque é manter sem-

pre o bumbum pressionado. Outra opção para este mesmo exercício é fazer a repetição com a perna estendida.

Na mesma posição poderá fazer o exercício cruzado, nos quatro apoios eleve a perna flexionada até a altura do quadril, na hora de descer

cruze o joelho atrás da perna de apoio. Outro exercício é a ponte ou elevação do quadril: deitada com as costas e mãos apoiadas no chão, coloque um peso sobre o abdômen abaixo da linha do umbigo. Agora eleve o quadril até deixar o corpo reto, segure alguns segundos e desça o corpo devagar, lembrando de sempre estar com o glúteo contraído.



Dica: Os exercícios podem ser feitos em casa, mas o ideal é procurar uma academia onde encontrará melhor estrutura e acompanhamento.

Cabelos cacheados: saiba como cuidar e valorizá-los para a nova estação

Com a moda da chapinha e cabelos lisíssimos, o cabelo cacheado sai de cena. Para muitas mulheres os cachos são sinônimos de desleixo, falta de beleza e com isso acabam alisando usando muita química e deixando-os opacos e sem brilho.

O segredo é domá-los com os cuidados certos e os produtos adequados, ou seja, xampus e condicionadores para encaracolados debaixo do chuveiro. Com as pontas dos dedos, massageie o couro cabeludo sem fazer muita força para não sensibilizar a região. Enxágüe muito bem. Aproveite esse momento para desembaraçar com pentes de dentes largos. De preferência os de madeira.

A hidratação semanal é imprescindível para os



cachos. O tratamento repõe os nutrientes e a água aos fios, devolvendo o brilho, a maciez, a elasticidade e a forma aos cachos. Para isso, aplique máscaras de tratamento. Tire o excesso de água e aplique o produto escolhido mecha por mecha (evite a raiz). Deixe agir pelo tempo indicado na embalagem.

DICA

Cremes em excesso: o cabelo cacheado já tem uma pré-disposição para ser oleoso, por isso utilize cremes somente no comprimento e nas pontas. Utilizá-los nas raízes pode provocar uma queda acentuada dos fios.

Corte do cabelo: opte por um corte repicado feito em camadas.

Os cuidados com os pés devem ser diários

É importante ter cuidados com os pés. Não só está a contribuir para que fiquem saudáveis e lindos no Verão, o cuidado tem que ser diário.

Para retirar o excesso de calosidade deve lixar, semanalmente, a região dos calcanhares e a sola com uma lixa própria para os pés ou com uma pedra-pomes. Para amolecer a pele dos pés deixe-os de molho, durante dez minutos, em água morna com vinagre (para cada litro de água acrescente meio copo de vinagre). Em seguida, massageie os pés com óleo de amêndoas ou com um creme hidratante. Faça isto uma ou duas vezes por semana.

Corte as unhas de quinze em quinze dias, de preferência depois do banho. Use um alicate ou uma tesoura para cortá-las. Também pode simplesmente apará-las com uma lixa, sobretudo se for regular-



mente à pedicura. Não deve cortar demasiadas as unhas nem deixá-las muito compridas. O fato de estarem muito compridas contribui para a acumulação de resíduos e sujeiras e se as cortar demais pode correr o risco de lher encravar uma unha.

Importante: Procure profissionais para cuidados mais profundos como unha encravada para evitar danos maiores.

Esmaltes coloridos em alta



sunto é esmalte entre as mulheres a confusão está armada. Todas logo querem saber qual a cor a amiga está usando, quantas demãos foram passadas e o assunto parece render entre elas.

Uma unha mal cuidada transmite uma idéia errada a nosso respeito, de desleixo e pouco asseio. As mãos têm grande poder de sedução são como um cartão visita, por isso merecem cuidados. Confira as cores da moda e abusen dessa nova tendência!

* Antes de passar o esmalte seque as unhas com um secador, assim não formará aquelas bolhinhas de ar.

* Tire seu esmalte um dia antes de ir à manicure, para deixar a unha respirar. Ao invés de acetona, use o removedor de esmaltes, ele tira apenas o esmalte sem destruir as unhas.

Não importa a estação do ano os esmaltes coloridos estão em alta. As variedades de cores abrem um leque para todos os gostos. Desde os tons claros até os mais escuros. Seja no trabalho, na escola, no barzinho e até mesmo nos salões de beleza se o as-



O melhor frango caipira da cidade

Reservas
3375-2640

Av. Itaú, 1195 B. João Pinheiro, no Anel Rodoviário, final do ônibus - Belo Horizonte



Onde estão os aplicativos?

Antes do advento do iPhone a internet era o melhor lugar para encontrar aplicativos para smartphones. Grandes portais de conteúdo, entre eles os das próprias operadoras, ofereciam aplicativos variados, gratuitos ou não, ao lado de pequenos blogs e sites que traziam coletâneas específicas. De jogos a aplicativos para aumentar a produtividade no trabalho, todo tipo de aplicativo era ofertado de forma descentralizada. O Google era uma ferramenta indispensável para encontrar um bom aplicativo.

Essa realidade mudou com o surgimento da App Store, a loja de aplicativos da Apple, e seu conceito de um único repositório onde todos os aplicativos para iPhone seriam ofertados. Os usuários gostaram pela facilidade e praticidade trazida pelo modelo e as grandes fabricantes seguiram o caminho traçado por Steve Jobs. Em pouco tempo surgiram as lojas da Nokia, BlackBerry, Android e outras que adotaram o mesmo conceito.

Não demorou muito também para as operadoras perceberem que estavam deixando de lucrar com este novo modelo e entrarem na onda App Store. Claro, Vivo, Oi e TIM já anunciaram a criação de suas respectivas lojas de aplicativos. Ao mesmo tempo, a ineficiência das lojas das fabricantes que seguiram a linha da Apple, mas não conseguiram fazê-lo muito bem, fortalece novamente os grandes portais de conteúdo. E mais uma vez voltamos a um modelo descentralizado de oferta de aplicativos para smartphones.

Então, onde estão os aplicativos? Pergunte ao Google, ao Bing, ou ao seu guru preferido na WEB.



A Copa na palma da mão

Vai ter que trabalhar durante os jogos do Brasil? Não quer ficar de fora do que está acontecendo com a seleção canarinho? Quer acompanhar os jogos das outras seleções? Seu smartphone pode ser a solução de todos os seus problemas nessa Copa do Mundo! Fabricantes, operadoras e desenvolvedores de aplicativos criaram uma série de opções para que você não perca nada.

A Vivo anunciou uma parceria com a FIFA para oferecer conteúdos de vídeo e de entretenimento relativos ao Mundial da África do Sul desenvolvidos especialmente para o celular. Os clientes da



operadora terão acesso aos gols e notícias do campeonato, bem como ao acervo dos melhores lances da história das Copas desde 1958.

A TIM lançou no início deste mês o aplicativo TIM Copa. Ele traz notícias, resultados e outras informações relativas à Copa do Mundo da África do Sul em tempo real. O download é gratuito e pode ser feito por pessoas com celula-

res Android de quaisquer operadoras.

A Nokia lançou recentemente o aplicativo gratuito Nokia Gol 2010 através do qual é possível acompanhar a tabela, os lances de cada jogo e notícias sobre o mundial.

Outra boa opção para não perder os jogos são os aplicativos MobRadio que levam rádios de todo o Brasil para os smartphones. Escolha sua rádio preferida, baixe seu aplicativo e escute os jogos nas vozes que mais te emocionam. Para nós mineiros uma ótima pedida é o aplicativo da rádio Itatiaia, disponível para download gratuito nas lojas de aplicativos.

Bola de cristal

Já imaginou adivinhar como vai estar o trânsito em determinado trajeto antes de entrar no carro e se ver preso em um engarrafamento no meio do caminho para casa? Isso é o que promete a empresa LBS Local para a nova versão de seu aplicativo Apontador Trânsito, que será lançado no segundo semestre.

O aplicativo atual já traz informações sobre o tráfego em algumas ruas e avenidas importantes nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A promessa da nova versão é ir além e cruzar dados históricos de tráfego e clima colhidos até o momento para prever o tempo necessário para percorrer uma rota em um futuro próximo.

Previsões a parte, aplicativos de navegação já são amplamente utilizados em smartphones e, salvo algumas exceções, ajudam bastante no dia a dia de muita gente com pouco, ou nenhum, senso de direção, como eu. Além de informações sobre o tráfego em tempo real estes aplicativos trazem opções úteis como informações sobre o clima, comércios e estabelecimentos próximos e até mesmo a localização de seus amigos conectados.

A Nokia tornou seu aplicativo de navegação, o Ovi Maps, gratuito em janeiro deste ano e muitas outras opções, gratuitas e pagas, podem ser encontradas nas lojas de aplicativos. (LCS)

SVA - Serviço de Valor Agregado

Uma parte considerável da receita de todas as operadoras vem dos chamados Serviços de Valor Agregado (SVA), que são os serviços oferecidos pelas mesmas que vão além do "básico" da telefonia móvel. Porém o consumo de SVA no Brasil é muito baixo quando comparado com outros países em situação econômica simi-

lar a nossa. Os executivos das operadoras e os especialistas do mercado se perguntam porque e nem sempre chegam as mesmas conclusões.

Falta de conhecimento sobre os serviços ofertados e o alto custo dos mesmos são as principais causas apontadas. O que é consenso entre todos é que as operadoras devem se

mobilizar e criar ações para aumentar o consumo de SVA. E isso está sendo feito.

A Oi disponibiliza atualmente dois meses gratuitos em seus pacotes de dados para que seus clientes conheçam o serviço e acessem mais conteúdo sem custo adicional. Vivo e TIM não cobram o tráfego de dados gerado pelo acesso a al-

guns de seus serviços enquanto a Claro tem procurado reformular seus planos tornando-os mais acessíveis a seus clientes.

E você, consome algum tipo de SVA?



CHECK-UP CAR
CENTRO AUTOMOTIVO

Mecânica em Geral

Freios
Direção
Amortecedores
Injeção Eletrônica

Consertos:
Portas, Vidros, Travas
Retrovisores Elétricos

Silvio Mafra
Tel.: 3297-4583
3011-2898

R. Araguari, 801 - Barro Preto

Hotel Coqueiros

Av. Dom Helvécio, 1020
Iri - Anchieta - ES
Cx. Postal 25
CEP: 29.230-000

Reservas: (28) 3534-1592
Fax: (28) 3534-1308

- 19 aptos. c/ suítes • Ventilador de teto
- Frigobar e TV em cores
- Diária c/ café da manhã • Sala de TV
- Lavanderia
- Piscina • Quadra de Futevôlei e Peteca
- Estacionamento

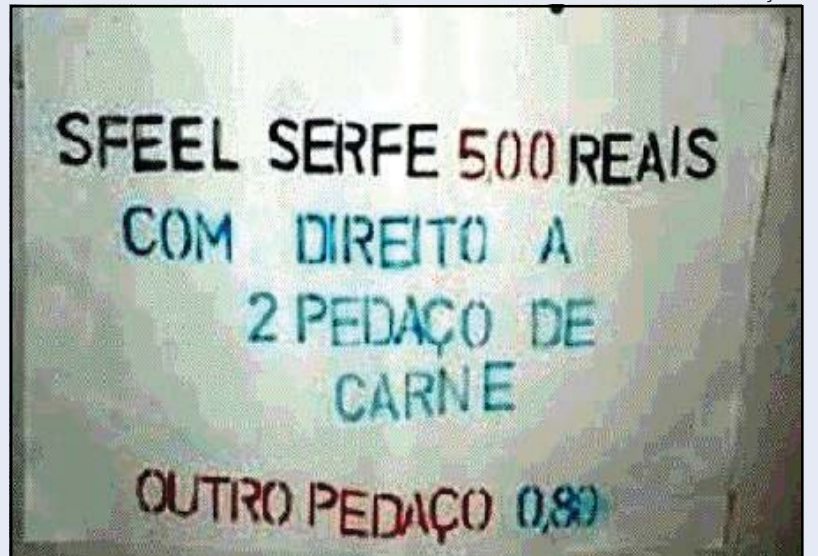


Rapidinhas

- Um jogador compulsivo, com um fraco pelos cavalos, resolveu consultar um terapeuta para se livrar do vício. Depois de seis consultas, o médico mostrou umas figuras ao homem, para verificar seu progresso:
 - Olhe para isso e diga o que está faltando? - disse o médico, mostrando o desenho de um cavalo sem cabeça.
 - O jóquei. - respondeu o paciente.
- O namorado fala para a namorada:
 - Querida, você prefere casar com um homem bonitão pobre ou com um cara feio, idiota, mas rico?
 - E ela, abraçando-o feliz da vida:
 - Eu sabia que você era rico, eu sabia.
- No velório, o viúvo recebe o abraço dos amigos:
 - Meus pêsames. Ela vinha sofrendo há muito tempo?
 - Sim. Desde que nos casamos
- O cara pergunta para a mulher:
 - Querida, quando eu morrer, você vai chorar muito?
 - Claro, querido! Você sabe que eu choro por qualquer besteira...
- João virou-se para o Joaquim e disse:
 - Cara, nunca vi ninguém mais duro do que o Daniel. Falei com ele na semana passada, tava durinho; tive com ele ontem, tava durinho; tive com ele hoje, tá durinho.
 - Te pediu dinheiro emprestado?
 - Não, eu é que pedi a ele.

A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO

DIVULGAÇÃO



Bebida

- Dois amigos, conversavam em um bar, quando um virou-se para o outro e diz:
- Vou deixar de beber. Não agüento mais a despesa. Cerveja a R\$2,50, uísque a R\$4,50, pinguinha R\$1,00. Isto não dá mesmo!
 - E o outro amigo:
 - Eu também vou deixar de beber, mas por motivo de saúde. O amigo então vira-se e diz:
 - Ah, é? Garçon, então traga-me um uísque para mim e a conta para o meu amigo!

Pinga

- Um famoso escritor, trouxe uma garrafa da "boa" de Januária, entregando a garrafa à um amigo de uma oficina. Ao entregar a garrafa disse-lhe o seguinte:
- Esta garrafa é para você e o seu amigo Zeca. Tire a sua metade e entregue à ele.
 - Dias depois, o amigo Zeca, vai à oficina buscar sua metade e encontra a garrafa vazia. O amigo lhe explica dizendo:
 - É que a minha metade estava em baixo da sua, então tive que beber a sua para chegar até a que me pertencia.

Reumatismo

- O Joaquim conversando com o Manoel, se queixa de uma dor na perna direita. E o Manoel lhe diz:
- Isto é reumatismo. É doença de idade, não tem remédio. O Joaquim queimado com a resposta de Manoel, devolve:
 - Idade nada! A perna esquerda é da mesma idade da perna direita e não está doendo...



Horoscopiada

Áries - Você já se deu conta de que é um tremendo enganador? E que jamais teve carisma suficiente para ser um hipócrita convincente? São múltiplas as interrogações que poderiam ser somadas à definição de seu caráter.

Touro - Falta-lhe talento e disposição para até mesmo, enfiar uma linha na agulha. Você pensa que sabe costurar as pessoas, mas na realidade jamais passará de um simples bordado.

Gêmeos - Trabalhando ou não, você come, né mesmo? Então, prá que trabalhar? Siga o exemplo de seu pai que nunca se casou. Continue na sua. Agora sim, você terá o que sempre quis. A paz eterna. Adeus amigo.

Câncer - Não sabendo segurar a língua, muitas situações equivocadas, criadas pela sua própria imprudência. Afinal, um velho adágio de "que em boca fechada não entra mosca" nunca foi recitado para você.

Leão - O problema é que você transformou a sua vida numa grande montanha e não consegue escalá-la. Ainda assim, mesmo que conseguisse chegar ao topo, teria uma outra montanha mais alta para subir.

Virgem - Alguns investimentos podem lhe trazer boa lucratividade, mas não se desespere se levar algum tempo - uns 10 anos - para que todo o seu esforço se concilie com as suas necessidades.

Libra - Procure resolver os problemas pendentes em sua vida, que, por sinal, não são poucos, antes que a vaca vá pro brejo. Tem uma manicure dizendo por aí que está doida para arrumar um "cavalo". Chegou sua vez...

Escorpião - Existe uma chave de contato com o mundo exterior mas a sua jogaram fora. Para reconquistá-la, terá que navegar pelos esgotos da vida. Não se esqueça, porém, de levar uma bússola para não desaguar outra vez nas águas que você mesmo poluiu.

Sagitário - Adotando uma fórmula tirânica de exercitar o poder, você não tem poupado nem mesmo os que lhe estão mais próximos. Consequência de uma infância mal vivida, com exemplos dentro de sua própria casa.

Capricórnio - Buscando sempre encontrar as partes piores do ser humano, você se esqueceu de pensar em seus próprios defeitos. Todas as suas ilusões terminaram e você não tem muita coisa a fazer por aqui.

Aquário - Tenha sempre em mente que você não é mais inteligente que os outros. Muito ao contrário, suas últimas atitudes vêm comprovar que lhe falta melhor raciocínio para resolver pequenos problemas.

Peixes - Nenhuma esperança de melhora no aspecto físico. As dificuldades de saúde que pareciam passageiras vão passar de intermitentes para constantes. O diagnóstico mais leve virá com a análise dos seus reflexos, que continuarão lentos.

Praticidade e potência sem ocupar espaço



Para aqueles que não possuem muito espaço, mas não dispensam design e performance, a Mtek, uma das principais fornecedoras nacionais de suprimentos de informática, lança o Gabinete mini-ITX, que é ideal para es-

paços menores, além de aliar praticidade e eficiência. Mesmo com tamanho reduzido, o equipamento possui todos os componentes necessários, sem comprometer o desempenho e a potência do computador. O mini gabinete já vem com uma fonte externa de 60 Watts, além de uma baía de 5.25" slim externa e uma outra baía de 2.5" interna, para HD, gravadores de CD ou DVD, entre outros. Prático e com um design moderno, o case pode ser utilizado tanto na horizontal como na vertical. Para dar mais agilidade no uso do computador no dia-a-dia, o equipamento possui conexões frontais, duas saídas para USB 2.0, uma para áudio e uma entrada para microfone.

Cartão Comemorativo Digital

Para quem gosta de inovar a Tecnoworld oferece uma opção bem diferente na hora de presentear: um Cartão comemorativo

em papel que acompanha uma tela de quase duas polegadas capaz de mostrar até 50 fotos digitais em excelente qualidade de re-

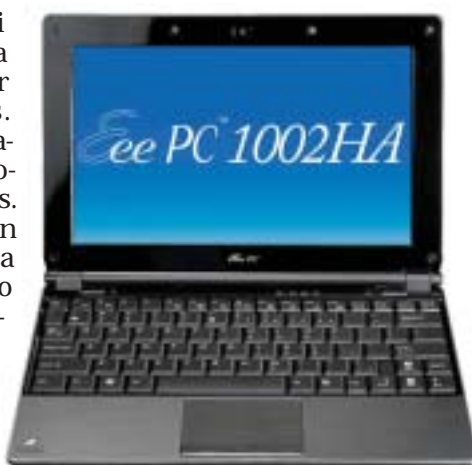


solução. Por meio de uma conexão mini-USB discretamente localizada no produto, é possível armazenar as imagens dos melhores momentos com a pessoa amada e, para exibi-las, basta abrir o cartão. Além do display, o cartão vem com uma mensagem personalizada conforme o modelo e um espaço em branco para mensagens pessoais.

Netbook com tela sensível ao toque

Fabricado pela Asus, a configuração do net touch foi concebida para trabalhar com grande capacidade de arquivos de mídia digital. Com memória de 2GB e HD de 320GB, ainda vem com a tecnologia exclusiva ASUS WebStorage. A Compujob, empresa especialista em soluções tecnológicas, segue a sua missão de trazer ao mercado gaúcho as últimas novidades mundiais da informática. Prova disto é a comercialização exclusiva do Netbook Asus Eee Pc 10". A máquina, que permite ser usada como netbook ou tablet PC, tem tela sensível ao toque e ainda gira 180°. O equipamento, quando utilizado no formato de tablet PC, pode integrar com uma caneta comple-

mentar. Ela substitui o uso do mouse para selecionar, arrastar ou abrir arquivos. Também serve de teclado para escrever anotações e comunicados. A tela touch screen permite, inclusive, a utilização do dedo como cursor. O usuário conservador pode usá-lo como um netbook normal. Ele pode ser usado em pé. O que é perfeito para profissionais como médicos, coordenadores de equipes e gerentes de vendas - conta o Diretor de Produtos da Compujob, Luís Carlos Moraes. Fabricado pela Asus, a configuração do net



touch foi concebida para trabalhar com grande capacidade de arquivos de mídia digital. Com memória de 2GB e HD de 320GB, ainda vem com a tecnologia exclusiva ASUS WebStorage.

Consultas digitais devem aposentar documentos

O mercado de gestão documental deve, em breve, ser totalmente dominado pela digitalização, em decorrência do forte aumento da velocidade de adesão das empresas às consultas de documentos na forma digital. Até recentemente a quase totalidade de todas as consultas era feita fisicamente com o uso do papel, mas hoje caiu pela metade. Ou seja, o volume já é 50% digital.

O diretor da Keepers Brasil, uma das empresas líderes no segmento de gestão de documentos e soluções de BPO (Business Process Outsourcing), avalia que os documentos corporativos continuarão guardados, mas o acesso será menor: vai se limitar às situações de auditoria, fiscalização de órgãos

públicos, ação judicial, entre outras. As consultas a documentos arquivados pelas grandes empresas também estão mais ágeis. Isso é possível graças às novas ferramentas disponíveis no mercado. A Keepers Brasil desenvolveu um novo software capaz de integrar dados e imagens de forma muito mais rápida.

O dispositivo permite que a imagem fique disponível para o cliente via internet, com acesso pelo computador em qualquer lugar do Brasil ou Exterior, o que facilita uma filial dispor do material guardado no escritório central da matriz, por exemplo. É extremamente útil nos processos trabalhistas ou recuperação de dívidas, em que os advogados de outras capitais precisam montar suas defesas.

Elimine os fios

O mercado de acessórios de informática cria a cada dia diversas opções para facilitar o dia a dia de quem usa o computador. Para acompanhar essa tendência, os teclados e mouses também evoluem e dão inúmeras possibilidades a mais aos usuários do que apenas usar os botões e teclas convencionais.

O Teclado e Mouse Multimídia Wireless da Mtek, uma das principais fornecedoras nacionais de suprimentos de informática, são bons exemplos dessa evolução tecnológica. Com um design diferen-

ciado, os acessórios dão mais conforto aos usuários durante o uso sem a limitação dos fios, além de tornar mais prática a organização da estação de trabalho. O teclado e o mouse são ligados pelo mesmo receptor, com 16 canais e

frequência de 2.4 GHz, o alcance é de até dez metros de distância do computador, o que dá mais mobilidade aos usuários. Os produtos utilizam quatro pilhas alcalinas AAA, porém possuem um baixo consumo.



Soluções de geoprocessamento integradas ao Google Earth

CPqD firma parceria com a Google, com o objetivo de integrar soluções de geoprocessamento à plataforma Google Earth Enterprise. Como o uso de soluções de geoprocessamento vem se tornando uma tendência cada vez mais forte nessa área, o CPqD mostra os benefícios que essa poderosa ferramenta pode trazer para os gestores públicos. Essa plataforma da Google tem uma interface amigável, simples e de alto desempenho, que facilita as consultas a informações de sistemas geoprocessados - com mapas e imagens 3D - por usuários não familiarizados com esse tipo de tecnologia. Com isso, as soluções GIS do CPqD poderão atingir um número maior de usuários, incluindo esse público não especializado.



- Almoços • Jantares • Coquetéis
- Formaturas • Coffee-Breaks
- Salões de Festas • Recepções

TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA

TELEFAX: 3291-7887

www.faleiro.com.br // faleiro@faleiro.com.br

Rua Santa Catarina, 557 - Lourdes - BHte - MG

**SALÕES
PARA FESTAS
E COMPLETO
SERVIÇO
DE BUFFET**

Encomendas de doces e salgados para festas e lanchonetes

TONER
Express
Economia Comprovada

pedidos@toner.com.br

Kadok Ltda

Rua Iguatú, 73
Novo Eldorado
Contagem - MG
CEP: 32341-460

Tel: (31) 3392-3333 / 3043-0042



Mundial do Brasil poderá ser uma nova "Copa Verde"



Empresários de todo o mundo querem aproveitar o surto de investimentos para a Copa

Por ser realizado em um país verde por natureza, o Mundial de Futebol do Brasil em 2014 tem tudo para ser uma nova Copa Verde, seguindo à da Alemanha em 2006, pioneira nesse sentido. No entanto, problemas de financiamento, a falta de especialização no setor de tecnologia ambiental e atrasos no cronograma de organização podem se tornar obstáculos a essa meta.

No terceiro e último dia do Encontro Econômico Brasil-Alemanha em Munique, um dos painéis dedicou-se especificamente aos estádios, ou seja, às concepções de segurança, sustentabilidade, rentabilidade e financiamento oferecidas por empresas alemãs.

Segundo Ralf Amann, do escritório de arquitetura GMP do Brasil, o país da Copa de 2014 poderá ter o primeiro estádio de consumo energético zero no continente, caso o governo federal decida instalar células fotovoltaicas no Estádio Nacional de Brasília. Uma decisão difícil, já que esse sistema exige um alto investimento e o Brasil dispõe de outras fontes de energia.

Além disso, a Alemanha tem soluções de tecnologia que não são produzidas no Brasil. Quanto a isso, Amann recomenda aos empresários alemães investir em dois filhos: tribunas temporárias,

coberturas móveis práticas e eficientes para gramados. Além disso, ele também sugere investimentos nas hospitality villages da Fifa.

O GMP é responsável pelos projetos dos estádios de Colônia e de Frankfurt, entre outros na Alemanha, além de ter concebido três dos estádios do Mundial na África do Sul: Nelson Mandela Bay, Greenpoint Cidade do Cabo e o Moses Mabhida de Durban. No Brasil, o escritório assinou os estádios de Brasília, Belo Horizonte e o do Morumbi, em São Paulo.

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Os projetos desenvolvidos pelo escritório de Amann no Brasil seguem a "meta verde", que é sugerida pela Fifa e respeita uma série de aspectos ecológicos. Entre outras coisas, a ideia é incentivar os torcedores a usar transporte coletivo, produzir a menor quantidade possível de lixo e economizar água e energia.

Nesse sentido, alguns estádios brasileiros já preveem, por exemplo, o armazenamento de água de chuva para abastecer os sanitários e irrigar os gramados, além de usarem bioetanol para iluminação e ar condicionado.

Helmut Gauges, do grupo

DE OLHO NA COPA DE 2014, EMPRESAS ALEMÃS QUEREM VENDER AO BRASIL TECNOLOGIA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIOS.

de investimento KfW, divulgou a proposta Copa Solar 2014, que prevê um maior aproveitamento da energia solar no país.

PREOCUPAÇÃO COM A SEGURANÇA

"Patrocínio não é só colocar logotipo na fachada", explica Josef Kumar Gross, do Grupo Allianz. O estádio Allianz Arena, de Munique, onde ocorreu este painel do encontro teuto-brasileiro, foi construído seguindo vários desses padrões. Apesar do frio e da garoa, os espectadores assistiram ao painel das arquibancadas, enrolados em cobertores. "Temos soluções para muitas coisas, menos para o

frio em Munique", salientou.

O estádio do Bayern de Munique e do 1860 München, inaugurado em maio de 2005, tem 66 mil assentos e o maior estacionamento coberto da Europa, com 11 mil vagas. Foi o Centro de Tecnologia da Allianz que desenvolveu os padrões de prevenção de acidentes e segurança contra incêndio, agora também oferecidos ao Brasil.

O mesmo se aplica a soluções de comunicação e de aproveitamento dos estádios para diferentes tipos de evento. Gert van Iperen, CEO da Bosch Sistemas de Segurança, explicou que o esquema de segurança nos estádios, aeroportos e metrô do Brasil seguirá as determinações da Fifa.

O sistema de segurança de sua empresa, instalado em oito estádios na Copa da África do Sul, inclui câmaras de vigilância e monitores nos estádios, além de sistemas inteligentes de identificação de pessoas. Ele também explicou que a tecnologia que possibilita à polícia o acesso a essas informações é fornecida apenas por empresas europeias.

NÃO APENAS ESTÁDIOS

"Sustentabilidade é a palavra-chave hoje", disse Sérgio Földes Guimarães, diretor internacional do BNDES. Ele apresentou ao setor econômico alemão dois programas do BNDES, Pro Copa Tu-

rismo e Pro Copa Estádios, cuja meta é atrair investidores para a construção de estádios e hotéis para os megaventos de 2014 e 2016 no Brasil. A ideia é incentivar o que ele denominou "edifícios verdes" inteligentes, com eficiência energética.

Um dos obstáculos para isso, a seu ver, são as restrições ao financiamento de equipamentos importados. "Seria bom se houvesse maior interesse pela instalação de fábricas de células fotovoltaicas no Brasil", acrescentou.

Amann desmente os boatos de que o Brasil estaria atrasado no cumprimento do cronograma da Copa. Ele lembra que os estádios devem ser concluídos em dezembro de 2012. "É certo que a Fifa exija o cumprimento de prazos, mas se virmos a África do Sul, tudo ficou pronto a tempo. Estou confiante de que no Brasil também dará certo".

João Borba Filho, da construtora Odebrecht, também contesta a crítica e explica que os projetos da maioria dos estádios estão praticamente concluídos. "O fato é que a Copa não é um evento global como a Olimpíada; por isso, precisa do financiamento de estados e municípios". Ele lembrou que esse processo é demorado. Primeiro, é preciso submeter os projetos à aprovação da Fifa e só depois é que vem o cálculo financeiro, que permite às construtoras iniciar o projeto.

Borba Filho também salienta o aproveitamento dos estádios após a realização da Copa, como é o caso do que está sendo construído em Recife, que segue um exemplo holandês. "Em Amsterdã, foi construída uma arena fora da cidade, que trouxe uma infraestrutura a ser inserida no processo de urbanização. Também queremos isso no Brasil", disse ele. A construtora Odebrecht também é responsável pelo estádio de Salvador.



Ralf Amann do escritório de arquitetura GMP do Brasil

Roselaine Wandscheer

CURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL

IMAGE
FOTO E VÍDEO

Há 30 anos revelando novos talentos.

Cursos de Fotografia Digital, Iluminação e Photoshop.

Studio Fotográfico:
Moda, Book, Eventos,
Produtos e Publicidade

Av. Francisco Sales, 1420 / 904 • Funcionários
BH / MG • 31 3291-2425 • 3880-4885
www.studioimage.com.br

photonart
Equipamentos e Serviços Fotográficos

- SERVIÇOS DIGITAIS
- FILMES A CORES, P & B, SLIDES
- FOTOS 3X4 E 4X7
- CONVERTEMOS FITAS EM DVD

(31) 3291-7676

photonart@bairrogutierrez.com.br

Praça Leonardo Gutierrez, 245
Gutierrez - Belo Horizonte - Minas Gerais

REVELAÇÃO RÁPIDA